

EBD SANTIFICAÇÃO

Aprendendo a ser
uma *nova criatura*.

CONSELHO DE DEUS

Ele salva. Ele transforma.



Bíblia – o Livro e a Voz de Deus

Reverendo Wesley Rédua e
Diácono Leandro Salgado



Praticantes da Palavra de Deus

Ao longo dessas 06 aulas, aprendemos que a Bíblia é a Voz e o Livro de Deus. Vimos que a Escritura é inerrante, infalível, suficiente e é a autoridade suprema.

Posto isso, podemos nos perguntar: O que a Bíblia diz a respeito do homem? Ou melhor, o que Deus requer do homem? Ou ainda, qual é a finalidade do homem? O que o homem deve fazer segundo a Escritura?

Breve Catecismo de Westminster.
Qual é o fim principal do
homem?

R: O fim principal do homem
é glorificar a Deus, e
gozá-lo para sempre.

Breve Catecismo de Westminster.
Que regra deu Deus para nos
dirigir na maneira de o
glorificar e gozar?

R: A Palavra de Deus, que se
acha nas Escrituras do Velho
e do Novo Testamentos, é a
única regra para nos dirigir
na maneira de o glorificar e
gozar.



A tradição reformada tem historicamente argumentado que Deus é glorificado transformando homens e mulheres pecadores "à imagem de Deus". Ou seja, Deus é glorificado na santificação dos pecadores! A ideia aqui é de como se o homem fosse um espelho, e Deus estaria polindo este espelho. No início do processo, a imagem é turva, opaca. Não se vê com nitidez. Com passar do tempo, o espelho começa a refletir perfeitamente a imagem.



Nesse processo, o Espírito Santo trabalha no coração do homem, transformando a vontade humana e o caráter. A ideia é de que, a cada dia, o espelho passe a refletir cada vez mais a glória de Deus. Isto é, o homem passa a se assemelhar, a cada dia, a Cristo Jesus. Em obediência e em adoração. As atitudes e as vontades humanas passam a se conformar com a vontade de Deus exposta na Escritura.

Breve Catecismo de Westminster.
Que é santificação?

R. É a obra da livre graça de Deus, pela qual somos renovados em todo o nosso ser, segundo a imagem de Deus, e habilitados a morrer cada vez mais para o pecado e a viver para a retidão

**SANTIFICAÇÃO É UM
PROCESSO
SINERGÍSTICO**

Não há dúvida de que a santificação é operada pelo Espírito Santo. É mais um ato gracioso de Deus em nossas vidas. Todo o processo é orientado e dirigido pela Graça de Deus. Porém, o papel do homem nunca é passivo. Somos advertidos pela Escritura, a todo tempo, de que devemos correr, batalhar, nos esforçar. P. ex., a Escritura diz para: i) buscarmos a santidade – Rm 8.13; 2Co 7.1; 1Ts 4.3; Hb 12.14; 1Pe 1.15; 1Jo 3.13; ii) lutar contra Satanás – Rm 8.13; Cl 3.15.



Voltemos para a primeira resposta do Catecismo Menor de Westminster - O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre. Para o cristão, o projeto de vida é glorificar a Deus e alegrar-se Nele. Mas o que as pessoas em geral estão buscando? O que as pessoas dizem sobre a finalidade do ser humano? Felicidade? O que é ser feliz? Ter dinheiro, ter saúde, ser famoso, ter um relacionamento amoroso de cinema, ter um bom casamento, ter filhos, ter status e prestígio social, viajar o mundo inteiro?

Sentir-se pleno talvez seja uma das maiores ambições do homem atual. Sensação de plenitude. É possível o homem se sentir pleno se ele conquistar todos os seus sonhos?



O homem foi criado para ser um ser insuficiente. Ontologicamente, o homem é insuficiente. Deus fez o homem para si. A ideia de autonomia humana é uma ilusão. Como girassóis que naturalmente se inclinam para o Sol, assim também o homem é naturalmente orientado para se satisfazer em Deus. O homem é um ser insuficiente para ser feliz e se constituir com um ser que baste a si mesmo.

Insuficiência não é o estado de desgraça. Desgraça é a condição atual do homem por causa do pecado. Antes da Queda, o homem precisava da iluminação divina para ver. Após a Queda, o homem precisa ser curado da cegueira para enxergar. Antes e após a Queda, o homem é insuficiente.

A Queda não é a destruição da inclinação para Deus ou a efetivação da autonomia humana. Após a Queda o homem continua inclinado para Deus. Continua a existir dentro do homem o senso da divindade.

O homem busca ansiosamente por seu fim. Em sua cegueira, cria ídolos em seu coração. Isso porque o homem se depara com o absurdo da vida. Qual o sentido da vida? O que fazer com o vazio existencial? O que dá sentido à vida?

O coração do homem é como uma flecha em movimento. Após a queda, ele continua se movimentando, mas para o alvo errado.

Em "Inteligência humilhada", Jonas Madureira, citando Timothy Keller, diz: um ídolo é qualquer coisa que seja tão central e essencial em sua vida que, caso você a perca, achará difícil continuar vivendo. Um ídolo é qualquer coisa que você olhe e diga, no fundo do seu coração: "se eu tiver isto, sentirei que minha vida tem sentido, e então saberei que tenho valor, estarei seguro e em posição de importância".

“

***Porque, onde está o teu
tesouro, aí estará
também o teu coração.***

Mt 6.21

”

Poucas coisas na vida tem valor intrínseco. Quando atribuímos valor a algo, nós nos identificamos com aquilo. Quanto mais valor, mais identificação. Quando mais identificação, mais adoração. Por isso podemos dizer que adoração é identificação. Você adora aquilo que de alguma forma você se identifica, aquilo que você atribui extremo valor.



O que é a verdadeira felicidade?

Quando o homem tem seus pecados perdoados, ele tem o seu relacionamento com Deus reestabelecido. O homem passa a compreender quem é Deus. Ao ler a Escritura e por meio da ação do Espírito Santo, o homem passa a entender a grandiosidade de Deus. Ele se depara com a magnificência, a bondade, o amor de Deus. O homem passa admirar a Deus por sua inteligência, criatividade e poder. O homem é atraído para a pessoa de Deus.

O homem passa a admirar e a adorar a Deus. O coração do homem fica pasmo, assombrado, maravilhado por Deus e as suas obras. A presença de Deus e do seu imenso amor é motivo de alegria para o homem. Ao adorar a Deus, ao contemplar a Glória do Senhor, o coração do homem se enche de alegria, paz, satisfação e realização. O homem encontra a verdadeira felicidade quando glorifica a Deus. A felicidade que perdura, que não termina, um estado ímpar de satisfação da alma, algo incomparável

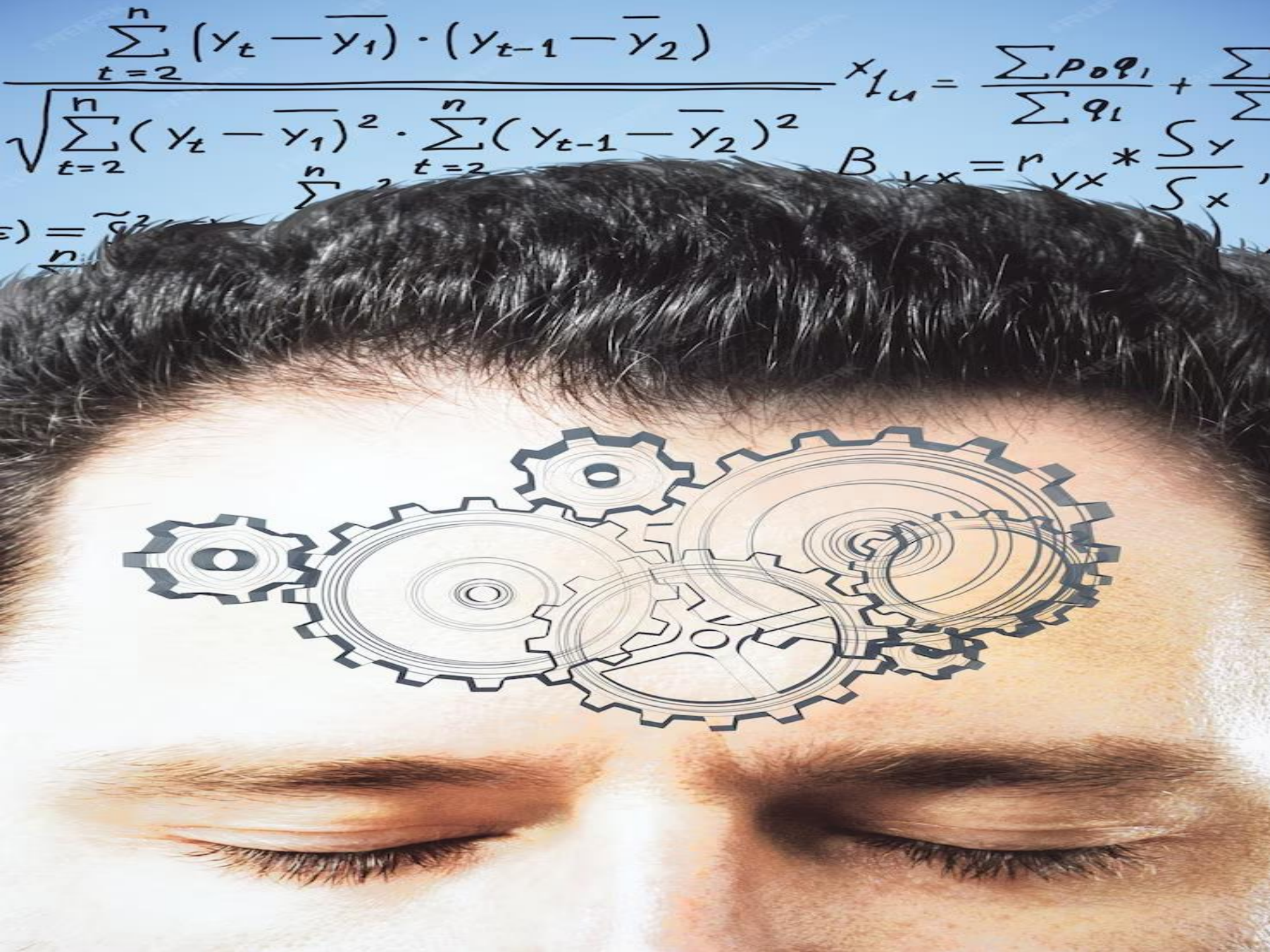


Aqui reside a diferença entre o Conselho de Deus e o conselho do homens. As diversas ciências, o senso comum, as pessoas que estão a nossa volta estão, de alguma forma, buscando encontrar a felicidade do homem. Contudo, essa felicidade não é uma felicidade de acordo com plano bíblico. O conselho dos homens está preocupado em criar homens funcionais. Ou, no máximo, produzir comportamentos socialmente desejáveis ou aceitáveis.

Todavia, o Aconselhamento Bíblico irá buscar a santidade do crente. O Aconselhamento Bíblico está preocupado em produzir cristãos que sejam a imagem de Cristo. Enfim, a meta é transformar corações. Para os crentes, felicidade é glorificar a Deus e se regozijar nele. Para os quebradores do pacto, são os ídolos de seus corações.

2Sm 11 e 12

Adultério de Davi com Bate-Seba. Davi tenta esconder o fruto do seu pecado. Urias demonstra lealdade a Davi. Davi manda matar Urias. Davi casa-se com Bate-Seba. Natã repreende Davi. O arrependimento de Davi.



$$\frac{\sum_{t=2}^n (y_t - \bar{y}_1) \cdot (y_{t-1} - \bar{y}_2)}{\sqrt{\sum_{t=2}^n (y_t - \bar{y}_1)^2 \cdot \sum_{t=2}^n (y_{t-1} - \bar{y}_2)^2}}$$

$$x_{1u} = \frac{\sum p_0 q_1}{\sum q_1} + \frac{\sum}{\sum}$$

$$B_{yx} = r_{yx} * \frac{S_y}{S_x}$$

$$|s| = \tilde{g}^2$$

Sobre a corrupção do coração humano, é oportuno mencionar a história de Davi, Bate-Seba e Urias. Davi é chamado pela Escritura como sendo um homem segundo o coração de Deus. Porém, mesmo assim foi capaz de agir de forma sórdida e cometer um crime hediondo!

Assim como Davi, as pessoas conhecem a Escritura. Como Davi, elas sabem o que é certo e o que é errado. Porém, elas racionalizam as situações, de modo que elas dizem para si próprias que não há nada errado em suas práticas.

Davi, provavelmente, pensou: i) os reis têm direito de tomar a mulher que desejarem, esse é o costume entre os povos; ii) o comandante tem o direito de escolher quem vai à frente de batalha, isso é algo tão natural; iii) a vida e a morte de um homem está nas mãos de Deus, soldados morrem todos os dias; iv) Bate-Seba deveria ter sido mais comedida ao tomar banho, ela, no fundo, estava se insinuando para mim.



Há em nós uma cegueira deliberada. Um uso da razão de forma irracional. Queremos escapar de Deus. Porém, é impossível escapar.

Queremos, no fundo, desobedecer, mesmo sabendo da nossa finitude e da grandiosidade e do poderio do Senhor. E por que é assim? A questão está na vontade humana!

O pecado é irracional, segundo Agostinho. Em última análise, é um ato de rebelião de um ser ínfimo contra o grande Deus. Não há chance alguma de que o homem prevaleça nesse embate.

O pecado tem a ver com a ilusão do homem de que o seu "eu" tem existência absoluta. Contudo, o "eu" não é nada em si mesmo. O "eu" existe e vive em razão de Deus.

Portanto, devemos ler a história à luz da Escritura.

A vida cotidiana deve ser interpretada, qualificada, avaliada por meio da Palavra de Deus. Somos tentados a suprimir a vontade de Deus por nossas ideias e vontades.

Ler a História e a vida humana à luz da Escritura nos protege de nós mesmos.

“Para o crente, excelente
são as coisas que glorificam
ou honram a Deus. O crente
agora aplica o seu crescente
conhecimento e discernimento
às situações da vida, a fim
de determinar o que é melhor
a cada situação específica,
o que trará mais glória e
honra a Deus”

Nessa ordem de ideias, é preciso se encher da Palavra de Deus. De tal forma que a Escritura governe as nossas vidas e o nosso modo de ver e sentir o mundo.

Não se esqueça: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" Jr 17.9.

Crescer em conhecimento e sabedoria não é para que você tome as melhores decisões para você ou para a sua família. De forma reflexa, isso ocorre. Em verdade, muitas vezes isso ocorrerá. Porém, o principal objetivo é discernir qual a decisão em que Deus será mais glorificado.

“ Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.

Rm 14.7-8

“

***Porque dele, e por meio dele,
e para ele são todas as
coisas. A ele, pois, a glória
eternamente. Amém!***

Rm 11.36

”



EBD *SANTIFICAÇÃO*
2025 – O Ano do Conselho de Deus



escola
bíblica
dominical



OBRIGADO!

**Favor avaliar esta aula
pelo QR Code ou link:**

ipn.org.br/avaliacaoebd



IPN 65

Desde 1960 e até que Ele venha.

